

UMA ABORDAGEM LÚDICO-PRÁTICA NO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS.

Romero, J.S.¹; Marques, M.M..²; Pereira, Y.J.³; Silva, C.B⁴.; Santos, I.O¹; Schreiber, J.⁵

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ²Universidade Instituto Federal do Rio de Janeiro;
³Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; ⁴Universidade Federal do Rio de Janeiro;
⁵Universidade Federal Fluminense

O presente resumo discorre sobre um projeto cuja problemática de pesquisa é “Como promover a aprendizagem significativa e direcionar os alunos para progredir na compreensão da geociências?” O objetivo geral tem sido propor um projeto para o ensino de Geologia e outras áreas da Geociências para crianças do Ensino Fundamental. Facilitando assim a aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento científico, empregando metodologia didática apoiada em atividades lúdico-práticas.

Embasado na premissa da construção de conhecimento, a inteligência é algo que o indivíduo desenvolve para adaptar-se ao meio e é produto da organização de informações. O indivíduo evolui intelectualmente pela assimilação de conhecimento, através da reorganização destes, o que ocorre pelo processo de agregar estágios de modo necessariamente sequencial.

Sob essa ótica, o ensino de geociências deve começar no primeiro ciclo de educação e não deve se restringir ao campo científico, sendo necessário o desenvolvimento de atividades de lúdico-práticas. Esse tipo de atividade deve ser simples e aplicada de forma fácil, afim de que ocorra a junção do mundo lúdico com o científico, onde aprendizagem se dá através do processo de imersão.

A escassez de pesquisa neste âmbito justifica o desenvolvimento deste projeto. Apoiar-se em um estudo de caso de caráter observacional, onde durante cinco meses as autoras do projeto tiveram a experiência de mediação desenvolvida em um museu situado estado do Rio de Janeiro, cujo foco é Ciências da Terra, para grupos de alunos engloba no ciclo educacional em estudo. Os resultados obtidos são preliminares e de caráter qualitativo.

Constatou-se que quando o conteúdo científico é apresentado de forma lúdico-prática, as crianças despertam maior interesse pelo tema, deixando-as mais confiantes e questionadoras sobre o que está sendo transmitido, notando-se apropriação dos conceitos, e construção do intelecto embasada na troca de experiências. Em contrapartida, o grupo em análise apresenta dificuldade de assimilação - dispersão, desinteresse e impaciência- pelo tema, quando ele é abordado apenas de forma teórica.

Então, é de extrema necessidade a implantação de projetos que visem inserir as Geociências nos anos iniciais de ensino para o indivíduo, buscando criar uma base conceitual para desenvolvimento dessa ciência nos estágios posteriores formação intelectual. Para que tal assimilação tenha eficácia, é

imprescindível ferramentas didáticas que busquem inserção de forma palpável que possam ser aplicadas no cotidiano - escola, museu, lar- do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Geociências, lúdico-prática.